



ASPECTOS ANATÔMICOS E CLÍNICOS SOBRE O MENISCO DISCOIDE E OS TRATAMENTOS POSSÍVEIS

ERISMAR MAIA PUREZA; BEATRIZ GOMES PINTO; JULIERMES COSTA DE OLIVEIRA; LINCOLN SEGUNDO MIRANDA; KAROLAINÉ ARAÚJO RODRIGUES; MARIA CLARA TEIXEIRA CARDOSO; LILIANE SOARES GOMES; FERNANDO MARLEY ALCÂNTARA DA ROCHA; HELBER FABRÍCIO MAIA REIS; JOSÉ OSSIAN ALMEIDA SOUSA FILHO

INTRODUÇÃO: O menisco discóide é uma variação anatômica rara que pode afetar os meniscos medial e/ou lateral, tendo maior incidência no menisco lateral. A anomalia diz respeito à forma, ao tamanho, à estabilidade e à cobertura do platô tibial. A etiopatogenia mal definida, a baixa incidência de sua ocorrência e a escassez de sintomas somados à não letalidade dessa disfunção, contribui para registros epidemiológicos superficiais dessa patologia. **OBJETIVOS:** Apresentar os aspectos anatômicos e clínicos sobre o menisco discóide e os tratamentos possíveis. **METODOLOGIA:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica tipo narrativa e ocorreu no mês de maio de 2023 por livros de medicina e saúde e artigos científicos em suas variadas modalidades. A busca literária, encontrada no Scielo, Google Acadêmico, Lilacs e Bireme, teve como descritores: joelho, menisco discóide, variação anatômica e ressonância magnética. Os critérios de inclusão levaram em conta artigos publicados nos últimos 15 anos em português, espanhol e inglês, completos e gratuitos, dos tipos revisional, relato de caso, estudo transversal. Foram excluídos artigos publicados antes de 2008, incompletos, monografias, anais de congresso e teses de dissertação de mestrado e doutorado. Foram encontrados 1.777 arquivos, dos quais somente 5 foram incluídos na amostra, dada a escassez de literatura. **RESULTADOS:** A identificação clínica de um portador dessa enfermidade compreende a verificação de instabilidade ou travamento completo do joelho, estalos e relato de dor em conjunto à ressonância magnética, que certificará a suspeita médica. O tratamento depende de fatores como sintomas, idade do paciente, tipo de lesão do menisco e a persistência de queixa de dor. Em casos de acometimento acentuado, recomenda-se o fortalecimento da musculatura em exercícios de baixo impacto nas articulações. Em casos mais graves, com fissura no menisco, recomenda-se a meniscectomia e, posterior, fisioterapia. **CONCLUSÃO:** Depreende-se do estudo que, apesar da subnotificação e a existência de pacientes assintomáticos, o que, em tese, ensejaria a inexistência na terapia, há medidas de tratamento eficazes, sendo elas o fortalecimento da musculatura, em casos mais leves, e a remodelação meniscal, nos casos mais graves. Ambos os tratamentos possibilitam aos pacientes o retorno às suas atividades cotidianas.

Palavras-chave: Aspecto anatomico, Aspecto clinico, Menisco discóide, Tratamento, Anomalia.